

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**DA PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA À PRECARIZAÇÃO DA
VIDA: UM DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA**

Alessandra Tozatto (alessandra.tozatto@afya.com.br)

Giulia Brandão (giuliabrand@outlook.com)

Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@pq.uenf.br)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a precarização da educação

básica pública no Brasil pode contribuir para a reprodução da vulnerabilidade social e para

o comprometimento da saúde mental da população. Busca-se, a partir do diálogo entre os

campos da educação e da psicologia, compreender como a fragilidade das políticas

educacionais afeta o desenvolvimento de capacidades cognitivas, sociais e emocionais dos

indivíduos, influenciando sua constituição subjetiva. O estudo foi desenvolvido por meio de

uma revisão bibliográfica simples nas bases de dados CAPES, PubMed, PePSIC e ERIC,

utilizando os descritores “Vulnerabilidade social AND escola”, “Psicologia AND

vulnerabilidade social”, “Pobreza AND Saúde mental” e “Elementary Education AND

Social Vulnerability AND Mental Health”. A análise evidencia que a precarização do ensino

público está associada à reprodução de desigualdades estruturais que limitam o acesso a

oportunidades e fragilizam o desenvolvimento psíquico e social, indicando a necessidade de

uma atuação psicológica comprometida com a transformação das condições educacionais e

sociais.

Palavras-chave: educação básica; saúde mental; vulnerabilidade; psicologia.